

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

### **Recomendação**

R3.06.2024

#### OPÇÃO GESTIONÁRIA

O desempenho dos/as trabalhadores/as da Câmara Municipal de Lagos é avaliado de acordo com a Lei em vigor que se designa por Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

Essa avaliação tem como objetivo promover a excelência e a qualidade, estando orientada para os resultados, diferenciar desempenhos entre profissionais e valorizar competências e mérito.

Nesse sentido, deverá ser uma preocupação observar, numa tão grande organização como a Câmara de Lagos, onde se encontram as equipas de mérito.

É do conhecimento de todos nós a distinção atribuída pela DGArtes ao Centro Cultural de Lagos, tendo este sido um dos 18 novos espaços da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses a receber apoio à programação na segunda edição do concurso, e inclusive ficado em 4.º lugar ao nível nacional. O apoio traduz-se em cerca de 800 mil euros divididos pelos próximos quatro anos.

Tal distinção, sem dúvida alguma, nunca teria sido alcançada se não tivesse por base uma equipa demonstrativa de elevado profissionalismo.

Nesse sentido, os/as trabalhadores/as que se diferenciam pela qualidade, mérito, excelência no seu desempenho, estando orientados para os resultados, deverão ser reconhecidos e valorizados.

De acordo com Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de Junho, na sua redação atual, o dirigente máximo do serviço (Presidente da Câmara) pode recorrer aos mecanismos previstos na Lei reconhecendo e valorizando esta equipa de trabalhadores/as, através do exercício da Opção Gestionária, que se traduz na atribuição de uma menção de desempenho excelente e alteração de posicionamento remuneratório.



***Face ao exposto, e ao abrigo da Lei em vigor, os eleitos de Lagos com Futuro propõem que esta Assembleia, reunida em 24 de Junho de 2024, delibere recomendar à Câmara Municipal:***

Na sequência da distinção atribuída pela DGArtes ao Centro Cultural de Lagos, em que foi um dos 18 novos espaços da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses a receber apoio à programação na segunda edição do concurso, e inclusive ficado em 4.º lugar ao nível nacional.

E dado que para atingir tal objetivo, a equipa composta pelos/as trabalhadores/as afetos/as ao Centro Cultural de Lagos, se diferenciaram e diferenciam, diariamente, pela qualidade, mérito, excelência no seu desempenho, e estão orientados/as para os resultados.

Assim, ao abrigo da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de Junho, na sua redação atual, no âmbito da Opção Gestionária, recomenda-se que estes/as trabalhadores/as sejam reconhecidos/as e valorizados/as através de alteração de posicionamento remuneratório e lhes seja atribuída a menção de desempenho excelente pelo dirigente máximo do serviço, na figura do Senhor Presidente da Câmara.

**Lagos com Futuro**

Lagos, 24 de Junho de 2024

## CENTRO CULTURAL DE LAGOS

A equipa de profissionais que trabalham para assegurar o funcionamento do Centro Cultural de Lagos (CCL), dinamizar o espaço e oferecer ao público uma diversificada oferta de programação, é constituída, atualmente, por 13 elementos, funcionalmente integrados na Divisão de Cultura da autarquia. Da equipa original que acompanhou o arranque do CCL - inaugurado em 24 de outubro de 1992 e aberto ao público em janeiro do ano seguinte - permanecem dois elementos: Ana Paula Santos e Carlos Barradinha,

pilares que conhecem como ninguém os cantos à casa. Mais de três décadas decorridas, como é próprio da dinâmica das organizações, alguns colaboradores reformaram-se ou rumaram para outros serviços e novos elementos foram integrando a equipa, fazendo dela um núcleo bastante qualificado e experiente: Liliana Ferreira é responsável pela programação das artes do espetáculo; Ana Teresa Vieira tem a seu cargo a programação e produção das iniciativas na área das artes visuais, Vera Feu Guerreiro integrou

recentemente a equipa com o propósito de conceber e dinamizar o projeto VAGA, o novo Serviço Educativo e Mediação Cultural do CCL; Pedro Conceição responde pela componente técnica de montagem das exposições; João Fernandes e Marco Mariano, completando os serviços de Carlos Barradinha, garantem, dentro e fora do Auditório, as condições de luz, som e imagem para que todas as iniciativas tenham a qualidade artística idealizada pelos autores; a Almerinda Magalhães e a Cleusimar Silva deve-

De cima para baixo e da esq. para a dir.: Carlos Barradinha, Liliana Ferreira, Marco Mariano, João Fernandes, Pedro Conceição, Ana Paula Santos, Cleusimar Silva, Almerinda Magalhães, Lurdes Neto, Vera Feu Guerreiro, Ana Teresa Vieira, Tiago Cardoso e Sofia Montez.

